

Boletim Macroeconômico

Internacional

O mês de março foi marcado pelo desempenho positivo tanto dos ativos locais quanto das bolsas globais, mesmo em um cenário de continuidade da guerra envolvendo Rússia e Ucrânia e a permanente pressão inflacionária que segue assombrando os mercados financeiros.

A grande preocupação ainda é a inflação global. As curvas de juros dos EUA e de outros países desenvolvidos seguem abrindo, principalmente pela expectativa de o FED (Banco Central Americano) ter que aumentar o ritmo da subida dos juros para segurar a escalada dos preços.

Brasil

Assim como ocorreu no mês anterior, a bolsa brasileira teve alta motivada pelo aumento dos preços das commodities impactados pela guerra. Além disso, o fluxo de entrada de capital estrangeiro se manteve positivo, já que as altas taxas de juros do país também são atrativos para o investidor estrangeiro. Assim, houve valorização de 6,06% do Ibovespa no fechamento do mês de março, enquanto o real mais uma vez se apreciou em relação ao dólar, tendo sido observada uma queda de quase 8% da moeda norte-americana.

Já a inflação segue surpreendendo, com o IPCA tendo apresentado 1,62% de alta. Nos últimos 12 meses, o índice já acumula alta de 11,30%. Diante disso, na tentativa de controlar as pressões inflacionárias, o Banco Central Brasileiro elevou a Taxa Selic para o patamar de 11,75%.

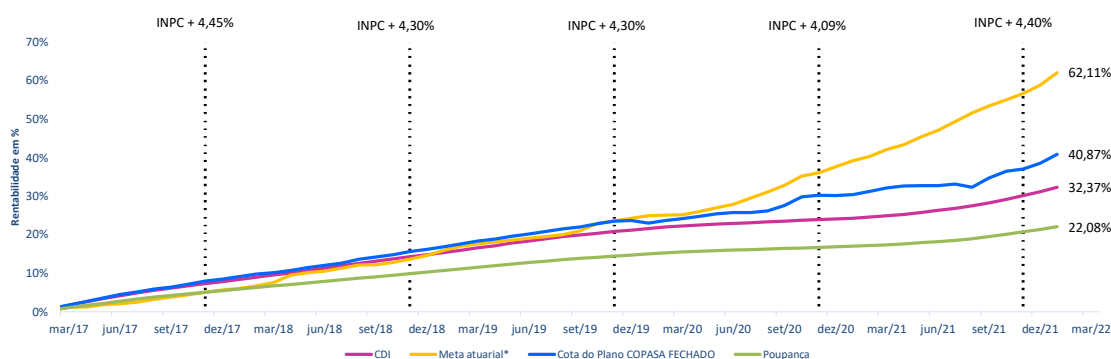
Sabe-se, contudo, que apesar da expressiva rentabilidade obtida no mês de março, a expectativa é de um cenário de muita incerteza e volatilidade para os próximos meses. Guerra, inflação, incertezas políticas/fiscais e eleições cada vez mais próximas indicam mares turbulentos pela frente.

Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	3 meses	6 meses	12 meses	Ano	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	Desde Início
COPASA FECHADO	1,69%	3,20%	5,77%	8,01%	3,20%	14,53%	20,54%	29,08%	40,87%	301,71%
Renda Fixa	1,65%	3,12%	5,72%	8,07%	3,12%	13,43%	20,23%	28,72%	40,34%	122,39%
Renda Variável	4,16%	8,56%	1,86%	-0,80%	8,56%	48,83%	27,65%	45,64%	77,01%	98,64%
Investimentos Estruturados	5,87%	11,98%	15,03%	17,65%	11,98%	26,83%	36,82%	32,99%	11,17%	81,69%
Investimentos no Exterior	-5,94%	-19,46%	-9,96%	-8,27%	-19,46%					3,34%
Imobiliário	1,31%	1,03%	3,24%	5,16%	1,03%	10,05%	2,61%	2,93%	17,84%	77,05%
Empréstimos a Participantes	1,31%	4,22%	10,00%	19,39%	4,22%	34,62%	51,01%	74,84%	190,08%	1306,45%
Meta atuarial*	2,08%	4,54%	8,50%	16,39%	4,54%	29,75%	39,82%	52,80%	62,11%	275,84%

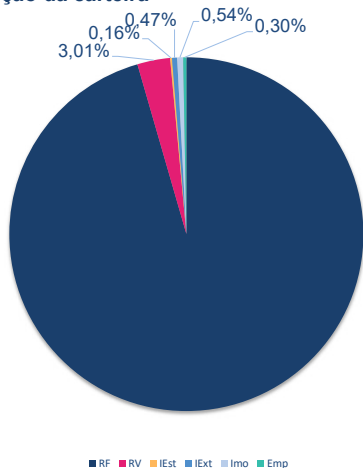
*A partir de jan/2022 a meta atuarial deste plano é de INPC + 4,40%.

Rentabilidade nos últimos 60 meses



As marcações no gráfico representam as metas atuariais estipuladas nas políticas de investimentos no ano em que estão sinalizadas.

Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 51.510.387,21
LIBERTAS FIA	Renda variável	R\$ 2.642.350,92
VOKIN FIC FIA	Renda variável	R\$ 325.781,37
HIX CAPITAL	Renda variável	R\$ 277.383,45
LIBERTAS RV FIM	Renda variável	R\$ 2.474.925,32
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 79.804,49
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 77.582,80
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 136.773,51
LIBERTAS FIC FIM	Estruturado	R\$ 1.451,91
BRADESCO GLOBAL FIA IE	Exterior	R\$ 694.154,64
GLOBAL RESEARCH	Exterior	R\$ 31.332,64
BB MULT BLACKROCK IE FI	Exterior	R\$ 172.365,92
Total Cart. Próp Titulos RF	Renda fixa	R\$ 130.189.266,16
Empréstimos	Empréstimos	R\$ 571.898,31
FI VCI II	Imobiliário	R\$ 433.036,75
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 584.976,93
TOTAL		R\$ 190.203.472,33